



Gafieira de Bolso

Eduardo Neves

Em 1978, aos dez anos de idade, Eduardo Neves era freqüentador assíduo dos shows instrumentais do Planetário da Gávea, onde assistia embevecido a apresentações de músicos como Abel Ferreira, Altamiro Carrilho e Joel Nascimento. Aos catorze, começou a estudar com Copinha e a participar de saraus e rodas de choro. Tocou sax e flauta com meio mundo da música carioca (incluindo Tim Maia, Hermeto Paschoal e Paulinho da Viola, só pra citar alguns), cruzou as noites nos naipes de orquestras de baile como a Rio Jazz e a *big band* do maestro Juarez Araújo, até fundar o Pagode Jazz Sardinha's Club na segunda metade da década de 90, quando passou a integrar também a banda que, ao vivo ou em estúdio, emoldura a voz do sambista Zeca Pagodinho.

Pois agora, quase um quarto de século depois do início precoce de sua trajetória, Edu sentiu que era a hora de reunir toda a sua experiência como músico, compositor e arranjador em um disco que tem a cara da Lapa, dos bailes, enfim, da noite carioca: o alegre e suingado **Gafieira de Bolso**, mais um lançamento da fornada inaugural do selo OLHO DO TEMPO.

“A idéia do disco começou a martelar na minha cabeça quando eu tocava quase que todas as noites na Lapa; esse foi o ambiente que eu quis trazer pro disco, através das composições e dos arranjos que criei”, explica Eduardo Neves. A afirmação tem o aval de Elton Medeiros: “é, de fato, um genial CD para quem tiver sensibilidade para ouvir e dançar as inspiradas músicas... de Eduardo Neves”, diz ele no texto de encarte do disco. **Gafieira de Bolso** é um disco de choros, samba-canção, boleros, latinidades, com um cuidado especial na parte harmônica e nos arranjos e bastante espaço para o improviso, que é o que Neves mais gosta de fazer como instrumentista.

Para traduzir suas idéias musicais, Eduardo Neves se cercou de um time que reúne os melhores músicos em atividade nos estúdios e palcos do Rio de Janeiro: Rui Alvim (clarinete e clarone); Bernardo Bosisio (violão e guitarra); Fernando Moraes (piano); Luís Louchard (baixo) e Paulo Kamanga (bateria), além de convidados de peso, como Roberto Marques (trombone), Andréa Ernest Dias (flauta e flautim), Nailson Simões e Nilton Rodrigues (trompete e flugelhorn), Renato Buscacio e Idris Boudrioua (saxes), Jaguará e Marcos Esguleba (percussões). Em *Um Samba a Dois* e *Lua Intrusa*, canções que receberam letras de Mauro Aguiar, o disco é iluminado pela voz macia de Paula Santoro.

Agenor de Oliveira dá a última palavra sobre o disco do sócio e amigo: “Eu acho que o CD do Edu tem uma coisa pra mim surpreendente: é um disco instrumental, autoral e inédito; mas quando você escuta, a empatia é tão imediata, que parece que você já ouviu, que tem uma tremenda intimidade com aquele som. Apesar da sofisticação das composições e dos arranjos, tudo soa aparentemente simples. **Gafieira de Bolso** é um disco que respira o universo da carioca.”

Gafieira de Bolso

Produção e arranjos: Eduardo Neves
Gravado e mixado no Estúdio Tenda da Raposa, Santa Teresa, Rio de Janeiro
